



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):

Nº DE INSCRIÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI

CARGO: COVEIRO

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

I - LÍNGUA PORTUGUESA (1 A 10)
Peso 2

ANTIGUIDADES

Quando eu era menina
bem pequena,
em nossa casa,
certos dias da semana
se fazia um bolo,
assado na panela.
(...)

Era um bolo econômico,
como tudo, antigamente.
Pesado, grosso, pastoso.
(Por sinal que muito ruim.)

Eu era menina em crescimento.
Gulosa,
abria os olhos para aquele bolo
que me parecia tão bom
e tão gostoso.

A gente mandona lá de casa
cortava aquele bolo
com importância.
Com atenção. Sericamente.
Eu presente.
Com vontade de comer o bolo todo.

Era só olhos e boca e desejo
daquele bolo inteiro.
Minha irmã mais velha
governava. Regrava.
Me dava uma fatia,
tão fina, tão delgada...
E fatias iguais às outras manas.
E que ninguém pedisse mais!
E o bolo inteiro,
quase intangível,
se guardava bem guardado,
com cuidado,
num armário, alto, fechado,
impossível.

Era aquilo, uma coisa de respeito.
Não pra ser comido
assim, sem mais nem menos.
Destinava-se às visitas da noite,
certas ou imprevistas.
Detestadas da meninada.

Criança, no meu tempo de criança,
não valia mesmo nada.

A gente grande da casa
usava e abusava
de pretensos direitos
de educação.
(...)

Quando não,
sentada no canto de castigo
fazendo trancinhas,
amarrando abrolhos.
“Tomando propósito”.
Expressão muito corrente e pedagógica. Aquela
gente antiga,
passadiça, era assim:
severa, ralhadeira.

Não poupava as crianças.
Mas, as visitas...
– Valha-me Deus!...
As visitas...
Como eram queridas,
recebidas, estimadas,
conceituadas, agradadas!

Era gente superenjoada.
Solene, empertigada.
De velhas conversas
que davam sono.
Antiguidades...

Até os nomes, que não se percam:
D. Aninha com Seu Quinquim.
D. Milécia, sempre às voltas
com receitas de bolo, assuntos
de licores e pudins.
D. Benedita com sua filha Lili.
D. Benedita – alta, magrinha.
Lili – baixota, gordinha.
Puxava de uma perna e fazia crochê.
E, diziam dela línguas viperinas:
“- Lili é a bengala de D. Benedita”.
Mestre Quina, D. Luisalves,
Saninha de Bili, Sá Mônica.
Gente do Cônego Padre Pio.

D. Joaquina Amâncio...
Dessa então me lembro bem.
Era amiga do peito de minha bisavó.
Aparecia em nossa casa
quando o relógio dos frades
tinha já marcado 9 horas
e a corneta do quartel, tocado silêncio.
E só se ia quando o galo cantava.

O pessoal da casa,

como era de bom-tom,
se revezava fazendo sala.
(...)

D. Joaquina era uma velha
grossa, rombuda, aparatosa.
Esquisita.
Demorona.
Cega de um olho.
Gostava de flores e de vestido novo.
Tinha seu dinheiro de contado.
Grossas contas de ouro
no pescoço.

Anéis pelos dedos.
Bichas nas orelhas.
Pitava na palha.
Cheirava rapé.
E era de Paracatu.
O sobrinho que a acompanhava,
enquanto a tia conversava
contando “causos” infundáveis,
dormia estirado
no banco da varanda.
Eu fazia força de ficar acordada
esperando a descida certa
do bolo
encerrado no armário alto.
E quando este aparecia,
vencida pelo sono já dormia.
E sonhava com o imenso armário
cheio de grandes bolos
ao meu alcance.
(...)

Coralina, Cora. Disponível em:
<https://poemassemerros.wordpress.com/cora-coralina-poemas/> (Adaptado)

01. O poema de Cora Coralina apresenta um tom:

- a) Nostálgico.
- b) Amendrotado.
- c) Eufórico.
- d) Didático.
- e) Superficial.

02. Essa obra literária de Cora Coralina centra-se em um elemento principal: o bolo. Tal bolo:

- a) Era o mais gostoso da infância do eu lírico.
- b) Foi degustado com reserva pelo eu lírico.
- c) O eu lírico comeu o quanto quis do bolo.
- d) O eu lírico preferiu não comer do bolo, por causa da irmã.

e) O bolo era uma iguaria destinada apenas às visitas.

03. O título do poema de Cora Coralina se justifica, pois:

- a) Refere-se unicamente a objetos antigos da casa das tias do eu lírico.
- b) Refere-se às pessoas antigas do convívio do eu lírico.
- c) Refere-se ao bolo simplesmente, que era antigo.
- d) Refere-se apenas e unicamente ao tempo passado, sem referência a nenhum outro elemento antigo.
- e) Refere-se ao pensamento antigo do eu lírico, apesar de ela ser jovem no tempo atual.

04. Os parênteses empregados no verso “(Por sinal que muito ruim.)” justificam-se, pois isolam um (a):

- a) Comentário do eu lírico.
- b) Exemplificação.
- c) Enumeração.
- d) Citação.
- e) Elogio do eu lírico.

05. A linguagem usada no poema é a:

- a) Mista.
- b) Não verbal.
- c) Verbal.
- d) Regional.
- e) Multiverbal.

06. Analise os vocábulos abaixo e assinale a opção em que há palavras com o mesmo número de letras e de fonemas:

- a) “semana”; “assado”.
- b) “econômico”; “antigamente”.
- c) “olhos”; “bolo”.
- d) “bisavó”; “lembro”.
- e) “cortava”; “Regrava”.

07. O adjetivo destacado no verso “Puxava de uma perna e fazia crochê. / E, diziam dela línguas viperinas: / “- Lili é a bengala de D. Benedita”. equivale à locução adjetiva:

- a) De porco.
- b) De boi.
- c) De ave.
- d) De víbora.
- e) De ovelha.

08. O sujeito do verbo destacado nos versos “Criança, no meu tempo de criança, / não valia mesmo nada. / A gente grande da casa / usava e abusava / de pretensos direitos / de educação.” está corretamente classificado na alternativa:

- a) Sujeito simples “no meio tempo de criança”.
- b) Sujeito indeterminado “nada”.
- c) Sujeito composto “pretensos direitos / de educação”.
- d) Sujeito inexistente.
- e) Sujeito simples “Criança”.

09. Para o eu lírico, a voz que se expressa no poema de Cora Coralina, as visitas eram consideradas:

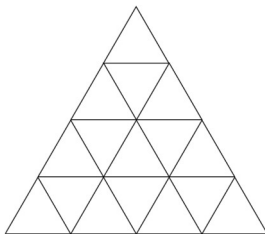
- a) Negativamente.
- b) Positivamente.
- c) Indiferentemente.
- d) Amorosamente.
- e) Respeitosamente.

10. Uma figura de linguagem denominada antítese está presente nos versos da alternativa:

- a) “Quando eu era menina / bem pequena.”
- b) “Era um bolo econômico / como tudo, antigamente.”
- c) “Eu era uma menina em crescimento . / Gulosa”.
- d) “D. Benedita – alta, magrinha. Lili – baixota, gordinha.”
- e) “O pessoal de casa, / como era de bom tom, / se revezava fazendo sala.”

II – RACIOCÍNIO LÓGICO (11 A 15)
Peso 2

11. Quantos triângulos são possíveis formar nessa figura?



- a) 16
- b) 20
- c) 25
- d) 27
- e) 32

12. Considere o seguinte par de ideias:

MOLDURA: PINTURA

A analogia que mais se aproxima é:

- a) Ator: Cena
- b) Árvore: Floresta
- c) Capa: Caderno
- d) Chave: Cadeado
- e) Quadro: Paredes

13. Se em uma determinada língua, NOIDA é codificado como OPJEB, como BRASIL é codificado nessa língua?

- a) CDKGHM
- b) CSBTJM
- c) FGNJKL
- d) IHLEDS
- e) HLFPRZ

14. Considere os seguintes conjuntos:

$$A = \{2, 4, 6, 8, 10\}$$

$$B = \{4, 6, 8, 12, 14\}$$

$$C = \{1, 4, 7, 10, 13\}$$

Qual é o resultado da expressão: $(A \cup B) - C$?

- a) $\{2, 6, 8, 12, 14\}$
- b) $\{2, 6, 8, 12\}$
- c) $\{2, 6, 8, 14\}$
- d) $\{2, 8, 12, 14\}$
- e) $\{2, 4, 6, 8, 10, 12, 14\}$

15. Observe a fila do caixa de um banco da cidade.



De acordo com a quantidade de pessoas que estão

na fila, a fração que representa a quantidade de mulheres é

- a) 6/10
- b) 4/12
- c) 4/6
- d) 6/4
- e) 4/10

III – ATUALIDADES (16 A 20)

Peso 2

16. Em relação às inovações tecnológicas e o impacto no mundo do trabalho, qual das alternativas a seguir é CORRETA?

- a) As novas tecnologias eliminaram completamente a necessidade de capacitação profissional.
- b) A automação tem diminuído a demanda por profissionais em áreas técnicas.
- c) A introdução de inteligência artificial e automação gera novos desafios, mas também cria novas oportunidades de trabalho.
- d) A robótica substituiu completamente o trabalho humano em todas as áreas da indústria.
- e) A tecnologia não tem impacto relevante nas profissões relacionadas à saúde.

17. Sobre as relações internacionais do Brasil, é correto afirmar que:

- a) O Brasil se retirou da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2020.
- b) O país é membro do G20, grupo que reúne as maiores economias do mundo.
- c) O Brasil mantém uma política de isolamento em relação aos países da América Latina.
- d) O Brasil tem o maior número de acordos comerciais com países da Europa Oriental.
- e) O Brasil nunca foi membro do Mercosul.

18. As fake news são um problema que afeta diversas áreas da sociedade. No campo da saúde, um dos principais perigos associados à disseminação de desinformação é:

- a) O aumento do uso de medicamentos de alta eficácia.
- b) A promoção de tratamentos científicos comprovados.
- c) A adesão a tratamentos sem comprovação científica, colocando vidas em risco.

- d) O aumento de campanhas de vacinação.
- e) A redução da automedicação entre a população.

19. A violência urbana é um dos principais desafios do Brasil contemporâneo. Uma das alternativas a seguir NÃO é uma medida reconhecida para reduzir a violência nas cidades:

- a) Investir em educação e projetos sociais nas áreas mais vulneráveis.
- b) Ampliar a atuação da polícia comunitária em regiões de risco.
- c) Promover a inclusão social e a redução das desigualdades.
- d) Reduzir o número de programas de formação profissional para jovens.
- e) Reforçar o policiamento em áreas de alta criminalidade.

20. Sobre as políticas de desenvolvimento sustentável, qual das alternativas reflete uma prática sustentável recomendada a nível global?

- a) Aumento da produção de combustíveis fósseis para garantir a independência energética.
- b) Expansão do uso de agrotóxicos para aumentar a produção agrícola.
- c) Redução das emissões de gases de efeito estufa e incentivo ao uso de energias renováveis.
- d) Desmatamento controlado para ampliar áreas de produção agrícola.
- e) Exportação de resíduos tóxicos para países em desenvolvimento.

IV – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (21 A 40)

Peso 3

21. Qual é a maneira mais adequada de se descartar resíduos provenientes de serviços funerários que contêm restos biológicos?

- A) Queimar o material em uma área externa
- B) Jogar no lixo comum com tratamento químico
- C) Enviar para uma empresa especializada em resíduos de saúde
- D) Enterrar no cemitério em local separado
- E) Devolver ao hospital para manejo específico

22. Sobre a NR 7, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), qual das seguintes medidas é obrigatória para prevenção de emergências no local de trabalho?

- A) Treinamento periódico dos funcionários
- B) Instalação de câmeras de segurança
- C) Revisão anual dos planos de saúde
- D) Implementação de um programa de alimentação saudável
- E) Adoção de uniforme específico

23. Quando se trata de ferramentas usadas na rotina de trabalho em cemitérios, como pá e enxada, a manutenção correta inclui:

- A) Lubrificação mensal com produtos à base de óleo
- B) Esterilização periódica com álcool 70%
- C) Armazenamento em local seco e seguro após o uso
- D) Troca a cada seis meses, independentemente do estado
- E) Manutenção apenas quando houver sinais visíveis de desgaste

24. Qual é o procedimento correto para lidar com restos mortais em uma exumação?

- A) Armazenar os restos em sacos plásticos para descarte posterior
- B) Encaminhar para análise laboratorial antes de qualquer destino
- C) Incinerar imediatamente após a exumação
- D) Manter os restos em área de descarte comum
- E) Colocar os restos em urnas biodegradáveis ou ossários

25. Em relação à prevenção de riscos biológicos no ambiente de trabalho, qual das opções é essencial para reduzir a contaminação?

- A) Uso de roupas de algodão
- B) Uso constante de luvas e máscara
- C) Ventilação constante do local de trabalho
- D) Higienização semanal das superfícies
- E) Controle de pragas com pesticidas

26. De acordo com as normas ambientais, o manejo de resíduos de cemitérios deve:

- A) Ser realizado de acordo com normas de saúde pública
- B) Priorizar o uso de materiais recicláveis
- C) Não seguir legislação específica
- D) Utilizar técnicas de compostagem
- E) Manter os resíduos no cemitério sem tratamento adicional

27. Ao enfrentar uma situação emergencial no cemitério, como um incêndio, a primeira ação deve ser:

- A) Afastar visitantes e familiares da área afetada
- B) Esperar a chegada dos bombeiros
- C) Lidar com o incêndio usando os extintores disponíveis
- D) Desligar todas as fontes de energia do local
- E) Chamar os responsáveis pela administração do cemitério

28. O que constitui prática ética no trato com famílias enlutadas em um serviço funerário?

- A) Agir de forma totalmente impessoal para evitar envolvimento
- B) Aconselhar sobre como proceder durante o velório
- C) Tratar cada caso com empatia e respeito
- D) Fornecer detalhes técnicos sobre o processo de sepultamento
- E) Priorizar os serviços mais lucrativos

29. No contexto de prevenção contra doenças ocupacionais no cemitério, é obrigatório:

- A) Realizar testes de saúde a cada três anos
- B) Garantir que todos os funcionários tenham seguro de saúde
- C) Implementar vacinação periódica contra doenças transmissíveis
- D) Monitorar as condições físicas dos trabalhadores diariamente
- E) Submeter os funcionários a exames toxicológicos mensais

30. Quais são as medidas recomendadas para manter lápides e monumentos em bom estado de conservação?

- A) Limpeza mensal com produtos químicos
- B) Manutenção apenas durante feriados
- C) Deixar a responsabilidade de conservação aos familiares
- D) Pintura periódica com tintas resistentes
- E) Reparos imediatos em caso de rachaduras ou desgaste

31. O uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no manuseio de restos mortais é garantido por:

- A) A escolha do trabalhador

- B) As recomendações da família do falecido
- C) As Normas Regulamentadoras NR 6 e NR 9
- D) O protocolo de cada cemitério
- E) As exigências municipais

32. O paisagismo adequado em cemitérios visa:

- A) Melhorar a estética e o conforto visual
- B) Criar áreas de recreação para os visitantes
- C) Reduzir os custos de manutenção
- D) Facilitar o deslocamento de máquinas
- E) Criar barreiras naturais para controle de erosão

33. A Lei nº 6.015/1973, relacionada aos registros públicos, define que o sepultamento:

- A) Pode ser feito sem qualquer documentação
- B) Deve ser precedido de registro no cartório de óbitos
- C) Não precisa seguir protocolo se o falecido for indigente
- D) Pode ser realizado mediante autorização verbal da família
- E) Não tem normas específicas sobre documentação

34. O descarte adequado de resíduos sólidos gerados em cemitérios deve seguir a orientação de:

- A) Emprego de aterros sanitários para todos os resíduos
- B) Reaproveitamento de restos orgânicos como adubo
- C) Incineração regular em áreas designadas
- D) Segregação dos resíduos conforme classificação de perigosidade
- E) Compactação do lixo para economizar espaço

35. As técnicas de abertura e fechamento de sepulturas devem considerar:

- A) Somente as condições climáticas do dia
- B) O tipo de solo e profundidade necessária
- C) A opinião dos familiares
- D) O uso de ferramentas manuais sempre que possível
- E) A presença de monumentos no local

36. Para atualizar livros de registros funerários e sistemas informatizados, é importante:

- A) Fazer atualizações anuais para evitar erros
- B) Estabelecer backup digital e armazenamento em nuvem

- C) Manter cópias físicas como segurança
- D) Deixar o sistema atualizado apenas quando solicitado
- E) Armazenar todos os dados em servidores locais

37. A identificação de riscos químicos no ambiente de trabalho funerário inclui a análise de:

- A) Produtos de limpeza e desinfecção utilizados
- B) Níveis de oxigênio no ambiente
- C) Quantidade de visitantes no local
- D) Presença de insetos nas áreas comuns
- E) Umidade relativa do ar

38. Quando se lida com situações emergenciais, como desastres naturais no cemitério, é essencial:

- A) Estabelecer contato imediato com as autoridades competentes
- B) Buscar abrigo seguro para os visitantes
- C) Evacuar os corpos e transportá-los para outro local
- D) Interromper todas as atividades até nova ordem
- E) Desativar o sistema de alarme para evitar pânico

39. As normas para conservação de ossários em cemitérios são regulamentadas com base em:

- A) Decisões arbitrárias dos administradores locais
- B) Diretrizes do Ministério da Saúde e vigilância sanitária
- C) Aconselhamentos das famílias enlutadas
- D) Regras estabelecidas por entidades privadas
- E) Práticas comuns entre os cemitérios regionais

40. No trato com visitantes e familiares, é fundamental que o coveiro:

- A) Se mantenha neutro e evite interações desnecessárias
- B) Explique detalhadamente todos os processos funerários
- C) Demonstre respeito e acolhimento, sem invadir a privacidade
- D) Siga todas as regras sem questionar a administração
- E) Tome decisões rápidas para evitar atrasos no sepultamento